

agora ele se lembrará
da iniquidade deles
e os castigará por causa
dos seus pecados”.

¹¹ Então o SENHOR me disse: “Não ore pelo bem-estar deste povo. ¹² Ainda que jejuem, não escutarei o clamor deles; ainda que ofereçam holocaustos^a e ofertas de cereal, não os aceitarei. Mas eu os destruirei pela guerra, pela fome e pela peste”.

¹³ Mas eu disse: Ah, Soberano SENHOR, os profetas estão dizendo a eles: “Vocês não verão a guerra nem a fome; eu lhes darei prosperidade duradoura neste lugar”.

¹⁴ Então o SENHOR me disse: “É mentira o que os profetas estão profetizando em meu nome. Eu não os enviei nem lhes dei ordem nenhuma, nem falei com eles. Eles estão profetizando para vocês falsas visões, adivinhações inúteis e ilusões de suas próprias mentes”. ¹⁵ Por isso, assim diz o SENHOR: “Quanto aos profetas que estão profetizando em meu nome, embora eu não os tenha enviado, e que dizem: ‘Nem guerra nem fome alcançarão esta terra’, aqueles mesmos profetas perecerão pela guerra e pela fome! ¹⁶ E aqueles a quem estão profetizando serão jogados nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da guerra. E não haverá ninguém para sepultá-los, nem para sepultar as suas mulheres, os seus filhos e as suas filhas. Despejarei sobre eles o castigo que merecem.

¹⁷ “Diga-lhes isto:

“Que os meus olhos derramem lágrimas,
noite e dia sem cessar;
pois a minha filha virgem, o meu povo,
sofreu um ferimento terrível,
um golpe fatal.

¹⁸ Se vou para o campo,
vejo os que morreram à espada;
se entro na cidade,
vejo a devastação da fome.
Tanto o profeta como o sacerdote
percorrem a terra
sem nada compreender^b”.

¹⁹ Rejeitaste Judá completamente?

Desprezaste Sião?

Por que nos feriste a ponto
de não podermos ser curados?

Esperávamos a paz,
mas não veio bem algum;
esperávamos um tempo de cura,
mas há somente terror.

²⁰ SENHOR, reconhecemos
a nossa impiedade
e a iniquidade dos nossos pais;
temos de fato pecado contra ti.

²¹ Por amor do teu nome
não nos desprezes;
não desonres o teu trono glorioso.
Lembra-te da tua aliança conosco
e não a quebres.

²² Entre os ídolos inúteis das nações,
existe algum que possa
trazer chuva?

Podem os céus, por si mesmos,

^a 14.12 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também em 17.26 e 19.5.

^b 14.18 Ou *foram para uma terra que não conhecem*

produzir chuvas copiosas?
Somente tu o podes, **SENHOR**,
nosso Deus!
Portanto, a nossa esperança está em ti,
pois tu fazes todas essas coisas.

Capítulo 15

¹ Então o **SENHOR** me disse: “Ainda que Moisés e Samuel estivessem diante de mim, intercedendo por este povo, eu não lhes mostraria favor. Expulse-os da minha presença! Que saiam! ² E, se lhe perguntarem: ‘Para onde iremos?’, diga-lhes: Assim diz o **SENHOR**:

“Os destinados à morte, para a morte;
os destinados à espada, para a espada;
os destinados à fome, para a fome;
os destinados ao cativeiro,
para o cativeiro.

³ “Enviarei quatro tipos de destruidores contra eles”, declara o **SENHOR**: “a espada para matar, os cães para dilacerar, as aves do céu e os animais selvagens para devorar e destruir. ⁴ Eu farei deles uma causa de terror para todas as nações da terra, por tudo o que Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, fez em Jerusalém.

⁵ “Quem terá compaixão de você,
ó Jerusalém?
Quem se lamentará por você?
Quem vai parar e perguntar
como você está?

⁶ “Você me rejeitou”, diz o **SENHOR**.
“Você vive se desviando.

Por isso, porei as mãos em você
e a destruirei;
cansei-me de mostrar compaixão.

⁷ Eu os espalhei ao vento como palha
nas cidades desta terra.
Deixei-os sem filhos;
destruí o meu povo,
pois não se converteram
de seus caminhos.

⁸ Fiz com que as suas viúvas
se tornassem mais numerosas
do que a areia do mar.
Ao meio-dia, trouxe um destruidor
contra as mães
dos jovens guerreiros;
fiz cair sobre elas
repentina angústia e pavor.

⁹ A mãe de sete filhos desmaiou
e está ofegante.
Para ela o sol se pôs
enquanto ainda era dia;
ela foi envergonhada e humilhada.
Entregarei os sobreviventes à espada
diante dos seus inimigos”,
declara o **SENHOR**

¹⁰ Ai de mim, minha mãe,
por me haver dado à luz!
Pois sou um homem em luta

e em contenda
com a terra toda!
Nunca emprestei
nem tomei emprestado,
e assim mesmo todos me amaldiçoam.

¹¹ O SENHOR disse:

“Eu certamente o fortaleci para o bem
e intervim por você,
na época da desgraça e da adversidade,
por causa do inimigo.^a

¹² “Será alguém capaz de quebrar o ferro,
o ferro que vem do norte, ou o bronze?

¹³ Diga a esse povo:

Darei de graça a sua riqueza
e os seus tesouros como despojo,
por causa de todos os seus pecados
em toda a sua terra.

¹⁴ Eu os tornarei escravos
de seus inimigos,
numa terra^b que vocês não conhecem,
pois a minha ira acenderá um fogo
que arderá contra vocês”.

¹⁵ Tu me conheces, SENHOR;
lembra-te de mim, vem em meu auxílio
e vinga-me dos meus perseguidores.
Que, pela tua paciência para com eles,
eu não seja eliminado.
Sabes que sofro afronta por tua causa.

¹⁶ Quando as tuas palavras
foram encontradas, eu as comi;
elas são a minha alegria e o meu júbilo,
pois pertenço a ti^c,

SENHOR Deus dos Exércitos.

¹⁷ Jamais me sentei na companhia
dos que se divertem,
nunca festejei com eles.
Sentei-me sozinho,
porque a tua mão estava sobre mim
e me encheste de indignação.

¹⁸ Por que é permanente a minha dor,
e a minha ferida é grave e incurável?

Por que te tornaste para mim
como um riacho seco,
cujos mananciais falham?

¹⁹ Assim respondeu o SENHOR:

“Se você se arrepender, eu o restaurarei
para que possa me servir;

^a 15.11 A Septuaginta diz *Certamente, SENHOR, eu te servi fielmente e te busquei na época da desgraça e da adversidade, para o bem de meu inimigo.*

^b 15.14 Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *Eu farei com que os seus inimigos o levem a uma terra.* Veja Jr 17.4.

^c 15.16 Hebraico: *pois teu nome foi invocado sobre mim.*

se você disser palavras de valor,
e não indignas,
será o meu porta-voz.
Deixe este povo voltar-se para você,
mas não se volte para eles.
²⁰ Eu farei de você
uma muralha de bronze fortificada
diante deste povo;
lutarão contra você,
mas não o vencerão,
pois estou com você
para resgatá-lo e salvá-lo”,
declara o SENHOR.
²¹ “Eu o livrarei das mãos dos ímpios
e o resgatarei das garras dos violentos”.

Capítulo 16

A Vida Solitária de Jeremias

¹ Então o SENHOR me dirigiu a palavra, dizendo: ² “Não se case nem tenha filhos ou filhas neste lugar”; ³ porque assim diz o SENHOR a respeito dos filhos e filhas nascidos nesta terra, e a respeito das mulheres que forem suas mães e dos homens que forem seus pais: ⁴ “Eles morrerão de doenças graves; ninguém pranteará por eles; não serão sepultados, mas servirão de esterco para o solo. Perecerão pela espada e pela fome, e os seus cadáveres serão o alimento das aves e dos animais”.

⁵ Porque assim diz o SENHOR: “Não entre numa casa onde há luto; não vá prantear nem apresentar condolências, porque retirei a minha paz, o meu amor leal e a minha compaixão deste povo”, declara o SENHOR. ⁶ “Tanto grandes como pequenos morrerão nesta terra; não serão sepultados nem se pranteará por eles; não se farão incisões nem se rapará a cabeça por causa deles. ⁷ Ninguém oferecerá comida para fortalecer os que pranteiam pelos mortos; ninguém dará de beber do cálice da consolação nem mesmo pelo pai ou pela mãe.

⁸ “Não entre numa casa em que há um banquete, para se assentar com eles a fim de comer e beber”. ⁹ Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: “Farei cessar neste lugar, diante dos olhos de vocês e durante a vida de vocês, a voz de júbilo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

¹⁰ “Quando você falar todas essas coisas a este povo e eles lhe perguntarem: ‘Por que o SENHOR determinou uma desgraça tão terrível contra nós? Que delito ou pecado cometemos contra o SENHOR, contra o nosso Deus?’, ¹¹ diga-lhes: Foi porque os seus antepassados me abandonaram”, diz o SENHOR, “e seguiram outros deuses, aos quais prestaram culto e adoraram. Eles me abandonaram e não obedeceram à minha lei. ¹² Mas vocês têm feito coisas piores do que os seus antepassados: cada um segue a rebeldia do seu coração mau, em vez de obedecer-me. ¹³ Por isso os lançarei fora desta terra, para uma terra que vocês e os seus antepassados desconhecem; lá vocês servirão a outros deuses dia e noite, pois não terei misericórdia de vocês.

¹⁴ “Contudo, vêm dias”, declara o SENHOR, “quando já não mais se dirá: ‘Juro pelo nome do SENHOR, que trouxe os israelitas do Egito’. ¹⁵ Antes dirão: ‘Juro pelo nome do SENHOR, que trouxe os israelitas do norte e de todos os países para onde ele os havia expulsado’. Eu os conduzirei de volta para a sua terra, terra que dei aos seus antepassados.

¹⁶ “Mas agora mandarei chamar muitos pescadores”, declara o SENHOR, “e eles os pescarão. Depois disso mandarei chamar muitos caçadores, e eles os caçarão em cada monte e colina e nas fendas das rochas. ¹⁷ Os meus olhos vêem todos os seus caminhos; eles não estão escondidos de mim, nem a sua iniquidade está oculta aos meus olhos. ¹⁸ Eu lhes retribuirei em dobro pela sua impiedade e pelo seu pecado, porque contaminaram a minha terra com as carcaças de seus ídolos detestáveis e encheram a minha herança com as suas abominações”.

¹⁹ SENHOR, minha força
e minha fortaleza,
meu abrigo seguro
na hora da adversidade,
a ti virão as nações
desde os confins da terra e dirão:
“Nossos antepassados
possuíam deuses falsos,
ídolos inúteis,
que não lhes fizeram bem algum.

²⁰ Pode o homem mortal
fazer os seus próprios deuses?
Sim, mas estes não seriam deuses!”

²¹ “Portanto eu lhes ensinarei;
desta vez eu lhes ensinarei
sobre o meu poder e sobre a minha força.
Então saberão
que o meu nome é **SENHOR**.

Capítulo 17

¹ “O pecado de Judá está escrito
com estilete de ferro,
gravado com ponta de diamante
nas tábuas dos seus corações
e nas pontas dos seus altares.

² Os seus filhos se lembram
dos seus altares e dos postes sagrados,
ao lado das árvores verdejantes,
sobre os montes altos

³ e sobre as montanhas do campo.

As riquezas de vocês
e todos os seus tesouros,
eu os darei como despojo,
como preço por todos
os seus pecados nos altares idólatras,
em toda a sua terra.

⁴ Você mesmo perdeu a posse da herança
que eu lhe tinha dado.

Eu o farei escravo de seus inimigos
numa terra que você não conhece,
pois acendeu-se a minha ira,
que arderá para sempre.”

⁵ Assim diz o **SENHOR**:

“Maldito é o homem
que confia nos homens,
que faz da humanidade mortal
a sua força,
mas cujo coração se afasta do **SENHOR**.

⁶ Ele será como um arbusto no deserto;
não verá quando vier algum bem.
Habitará nos lugares áridos do deserto,
numa terra salgada
onde não vive ninguém.

⁷ “Mas bendito é o homem
cuja confiança está no **SENHOR**,
cuja confiança nele está.

⁸ Ele será como uma árvore
plantada junto às águas
e que estende as suas raízes
para o ribeiro.
Ela não temerá quando chegar o calor,
porque as suas folhas

estão sempre verdes;
não ficará ansiosa no ano da seca
nem deixará de dar fruto”.

⁹ O coração é mais enganoso
que qualquer outra coisa
e sua doença é incurável.
Quem é capaz de compreendê-lo?

¹⁰ “Eu sou o **SENHOR**
que sonda o coração
e examina a mente,
para recompensar a cada um
de acordo com a sua conduta,
de acordo com as suas obras.”

¹¹ O homem que obtém riquezas
por meios injustos
é como a perdiz
que choca ovos que não pôs.
Quando a metade da sua vida
tiver passado,
elas o abandonarão,
e, no final, ele se revelará um tolo.

¹² Um trono glorioso,
exaltado desde o início,
é o lugar de nosso santuário.

¹³ Ó **SENHOR**, Esperança de Israel,
todos os que te abandonarem
sofrerão vergonha;
aqueles que se desviarem de ti
terão os seus nomes escritos no pó,
pois abandonaram o **SENHOR**,
a fonte de água viva.

¹⁴ Cura-me, **SENHOR**, e serei curado;
salva-me, e serei salvo,
pois tu és aquele a quem eu louvo.

¹⁵ Há os que vivem me dizendo:
“Onde está a palavra do **SENHOR**?
Que ela se cumpra!”

¹⁶ Mas não insisti eu contigo
para que afastasses a desgraça?
Tu sabes que não desejei
o dia do desespero.

Sabes o que saiu de meus lábios,
pois está diante de ti.

¹⁷ Não sejas motivo de pavor para mim;
tu és o meu refúgio
no dia da desgraça.

¹⁸ Que os meus perseguidores
sejam humilhados,
mas não eu;
que eles sejam aterrorizados,
mas não eu.
Traze sobre eles o dia da desgraça;

destrói-os com destruição dobrada.

A Guarda do Sábado

¹⁹ Assim me disse o SENHOR: “Vá colocar-se à porta do Povo, por onde entram e saem os reis de Judá; faça o mesmo junto a todas as portas de Jerusalém. ²⁰ Diga-lhes: Ouçam a palavra do SENHOR, reis de Judá, todo o Judá e todos os habitantes de Jerusalém, vocês que passam por estas portas”. ²¹ Assim diz o SENHOR: “Por amor à vida de vocês, tenham o cuidado de não levar cargas nem de fazê-las passar pelas portas de Jerusalém no dia de sábado. ²² Não levem carga alguma para fora de casa nem façam nenhum trabalho no sábado, mas guardem o dia de sábado como dia consagrado, como ordenei aos seus antepassados. ²³ Contudo, eles não me ouviram nem me deram atenção; foram obstinados e não quiseram ouvir nem aceitar a disciplina. ²⁴ Mas se vocês tiverem o cuidado de obedecer-me”, diz o SENHOR, “e não fizerem passar carga alguma pelas portas desta cidade no sábado, mas guardarem o dia de sábado como dia consagrado, deixando de realizar nele todo e qualquer trabalho, ²⁵ então os reis que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas desta cidade em companhia de seus conselheiros. Eles e os seus conselheiros virão em carruagens e cavalos, acompanhados dos homens de Judá e dos habitantes de Jerusalém; e esta cidade será habitada para sempre. ²⁶ Virá gente das cidades de Judá e dos povoados ao redor de Jerusalém, do território de Benjamim e da Sefelá^a, das montanhas e do Neguebe, trazendo holocaustos e sacrifícios, ofertas de cereal, incenso e ofertas de ação de graças ao templo do SENHOR. ²⁷ Mas, se vocês não me obedecerem e deixarem de guardar o sábado como dia consagrado, fazendo passar cargas pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, porei fogo nas suas portas, que consumirá os seus palácios”.

Capítulo 18

Na Casa do Oleiro

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR: ² “Vá à casa do oleiro, e ali você ouvirá a minha mensagem”. ³ Então fui à casa do oleiro, e o vi trabalhando com a roda. ⁴ Mas o vaso de barro que ele estava formando estragou-se em suas mãos; e ele o refez, moldando outro vaso de acordo com a sua vontade. ⁵ Então o SENHOR dirigiu-me a palavra: ⁶ “Ó comunidade de Israel, será que eu não posso agir com vocês como fez o oleiro?”, pergunta o SENHOR. “Como barro nas mãos do oleiro, assim são vocês nas minhas mãos, ó comunidade de Israel. ⁷ Se em algum momento eu decretar que uma nação ou um reino seja arrancado, despedaçado e arruinado, ⁸ e se essa nação que eu adverti converter-se da sua perversidade, então eu me arrependerei e não trarei sobre ela a desgraça que eu tinha planejado. ⁹ E, se noutra ocasião eu decretar que uma nação ou um reino seja edificado e plantado, ¹⁰ e se ele fizer o que eu reprovoo e não me obedecer, então me arrependerei do bem que eu pretendia fazer em favor dele. ¹¹ “Agora, portanto, diga ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Assim diz o SENHOR: Estou preparando uma desgraça e fazendo um plano contra vocês. Por isso, converta-se cada um de seu mau procedimento e corrija a sua conduta e as suas ações. ¹² Mas eles responderão: ‘Não adianta. Continuaremos com os nossos próprios planos; cada um de nós seguirá a rebeldia do seu coração mau’.”

¹³ Portanto, assim diz o SENHOR:

“Perguntem entre as nações se alguém
já ouviu uma coisa dessas;
coisa tremendamente horrível fez a virgem, Israel!

¹⁴ Poderá desaparecer a neve do Líbano
de suas encostas rochosas?

Poderão parar de fluir suas águas frias,
vindas de lugares distantes?

¹⁵ Contudo, o meu povo
esqueceu-se de mim:

queimam incenso a ídolos inúteis,
que os fazem tropeçar em seus caminhos
e nas antigas veredas,
para que andem em desvios,
em estradas não aterradas.

¹⁶ A terra deles ficará deserta
e será tema de permanente zombaria.

Todos os que por ela passarem
ficarão chocados

^a 17.26 Pequena faixa de terra de relevo variável entre a planície costeira e as montanhas.

e balançarão a cabeça.

¹⁷ Como o vento leste,
eu os dispersarei diante dos inimigos;
eu lhes mostrarei as costas e não o rosto,
no dia da sua derrota”.

¹⁸ Então disseram: “Venham! Façamos planos contra Jeremias, pois não cessará o ensino da lei pelo sacerdote nem o conselho do sábio nem a mensagem do profeta. Venham! Façamos acusações contra ele e não ouçamos nada do que ele disser”.

¹⁹ Atende-me, ó SENHOR;
ouve o que os meus acusadores
estão dizendo!

²⁰ Acaso se paga o bem com o mal?
Mas eles cavaram uma cova para mim.
Lembra-te de que eu compareci
diante de ti

para interceder em favor deles,
para que desviasse deles a tua ira.

²¹ Por isso entrega os filhos deles à fome
e ao poder da espada.

Que as suas mulheres
fiquem viúvas e sem filhos;
que os seus homens sejam mortos,
e os seus rapazes sejam
mortos à espada na batalha.

²² Seja ouvido o grito
que vem de suas casas,
quando repentinamente
trouxeres invasores contra eles;
pois cavaram uma cova
para me capturarem
e esconderam armadilhas
para os meus pés.

²³ Mas tu conheces, ó SENHOR,
todas as suas conspirações
para me matarem.

Não perdoes os seus crimes
nem apagues de diante da tua vista
os seus pecados.

Sejam eles derrubados diante de ti;
age contra eles na hora da tua ira!

Capítulo 19

¹ Assim diz o SENHOR: “Vá comprar um vaso de barro de um oleiro. Leve com você alguns líderes do povo e alguns sacerdotes ² e vá em direção ao vale de Ben-Hinom, perto da entrada da porta dos Cacos. Proclame ali as palavras que eu lhe disser. ³ Diga: Ouçam a palavra do SENHOR, reis de Judá e habitantes de Jerusalém”. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: “Sobre este lugar trarei desgraça tal que fará retinir os ouvidos daqueles que ouvirem isso. ⁴ Porque eles me abandonaram e profanaram este lugar, oferecendo sacrifícios a deuses estranhos, que nem eles nem seus antepassados nem os reis de Judá conheceram; e encheram este lugar com o sangue de inocentes. ⁵ Construíram nos montes os altares dedicados a Baal, para queimarem os seus filhos como holocaustos oferecidos a Baal, coisa que não ordenei, da qual nunca falei nem jamais me veio à mente. ⁶ Por isso, certamente vêm os dias”, declara o SENHOR, “em que não mais chamarão este lugar Tofete ou vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança.

⁷ “Esvaziarei^a neste lugar os planos de Judá e de Jerusalém: eu os farei morrer à espada perante os seus inimigos, pelas mãos daqueles que os perseguem; e darei os seus cadáveres como comida para as aves e os animais. ⁸ Farei com que esta cidade fique deserta e seja tema de zombaria. Todos os que por ela passarem ficarão chocados e zombarão de todos os seus ferimentos. ⁹ Eu farei com que comam a carne dos seus filhos e das suas filhas; e cada um comerá a carne do seu próximo, por causa do sofrimento que os inimigos que procuram tirar-lhes a vida lhes infligirão durante o cerco.

¹⁰ “Depois quebre o vaso de barro diante dos homens que o acompanharam, ¹¹ e diga-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Assim como se quebra um vaso de oleiro, que não pode ser mais restaurado, quebrarei este povo e esta cidade, e os mortos em Tofete serão sepultados até que não haja mais lugar. ¹² Assim farei a este lugar e aos seus habitantes”, declara o SENHOR, “tornarei esta cidade como Tofete. ¹³ As casas de Jerusalém e os palácios reais de Judá serão profanados, como este lugar de Tofete: todas as casas em cujos terraços queimaram incenso a todos os corpos celestes, e derramaram ofertas de bebidas aos seus deuses estrangeiros”.

¹⁴ Jeremias voltou então de Tofete para onde o SENHOR o mandara profetizar e, entrando no pátio do templo do SENHOR, disse a todo o povo: ¹⁵ “Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: ‘Ouçam! Trarei sobre esta cidade, e sobre todos os povoados ao redor, todas as desgraças contra eles anunciadas, porque se obstinaram e não quiseram obedecer às minhas palavras’ ”.

Capítulo 20

Jeremias e Pasur

¹ Quando o sacerdote Pasur, filho de Imer, o mais alto oficial do templo do SENHOR, ouviu Jeremias profetizando essas coisas, ² mandou espancar o profeta e prendê-lo no tronco que havia junto à porta Superior de Benjamim, no templo do SENHOR. ³ Na manhã seguinte, quando Pasur mandou soltá-lo do tronco, Jeremias lhe disse: “O SENHOR já não o chama Pasur, e sim Magor-Missabibe^b. ⁴ Pois assim diz o SENHOR: ‘Farei de você um terror para si mesmo e para todos os seus amigos: você verá com os próprios olhos quando eles forem mortos à espada dos seus inimigos. Entregarei todo o povo de Judá nas mãos do rei da Babilônia, que os levará para a Babilônia e os matará à espada. ⁵ Eu entregarei nas mãos dos seus inimigos toda a riqueza desta cidade: toda a sua produção, todos os seus bens de valor e todos os tesouros dos reis de Judá. Levarão tudo como despojo para a Babilônia. ⁶ E você, Pasur, e todos os que vivem em sua casa irão para o exílio, para a Babilônia. Lá vocês morrerão e serão sepultados, você e todos os seus amigos a quem você tem profetizado mentiras’ ”.

A Queixa de Jeremias

⁷ SENHOR, tu me enganaste,
e eu fui enganado;^c

foste mais forte

do que eu e prevaleceste.

Sou ridicularizado o dia inteiro;

todos zombam de mim.

⁸ Sempre que falo

é para gritar que há

violência e destruição.

Por isso a palavra do SENHOR

trouxe-me insulto e censura

o tempo todo.

⁹ Mas, se eu digo: “Não o mencionarei

nem mais falarei em seu nome”,

é como se um fogo ardesse

em meu coração,

um fogo dentro de mim.

Estou exausto tentando contê-lo;

já não posso mais!

¹⁰ Ouço muitos comentando:

“Terror por todos os lados!

Denunciem-no! Vamos denunciá-lo!”

Todos os meus amigos estão esperando

^a 19.7 A palavra *esvaziarei* assemelha-se à palavra *vaso* no hebraico.

^b 20.3 *Magor-Missabibe* significa *terror por todos os lados*.

^c 20.7 Ou *persuadiste, e eu fui persuadido*;